

ANEXO XI – MODELO DE MEMORIAL CONCEITUAL

QUADRA

LABORATÓRIOS

CORRE

ALIAS

UTILIDADES

PRACA

ESTACIONAMENTO

ACESSO PRINCIPAL

01

05

INSERÇÃO URBANA

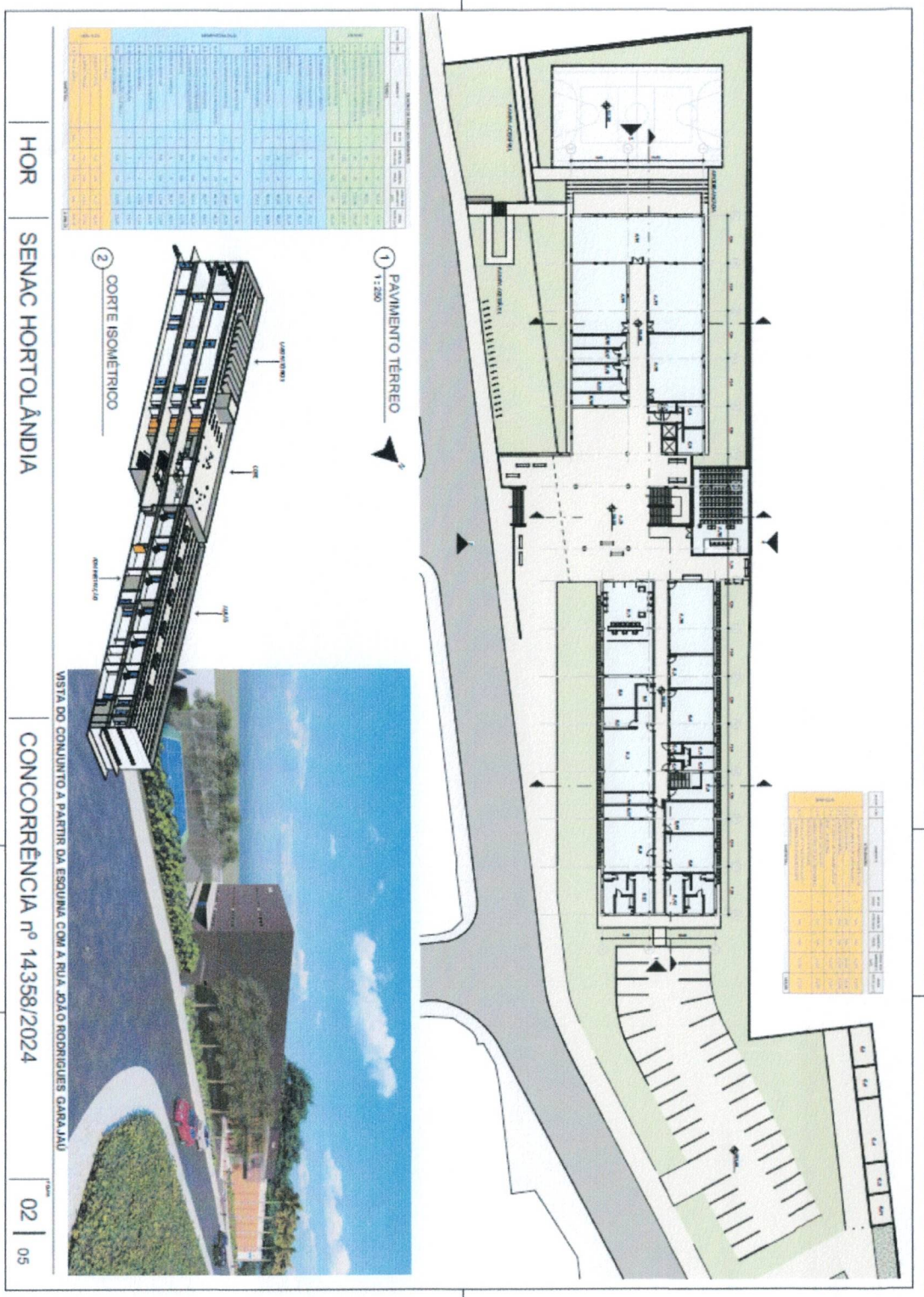
LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Senac

CONCORRÊNCIA nº 14358/2024

01

05



HOR | SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024

02 | 05

1 PAVIMENTO SUPERIOR
1:250

2 PAVIMENTO INFERIOR
1:250

3 PRACA
1:250

VISTA DO PATIO DE ENTRADA

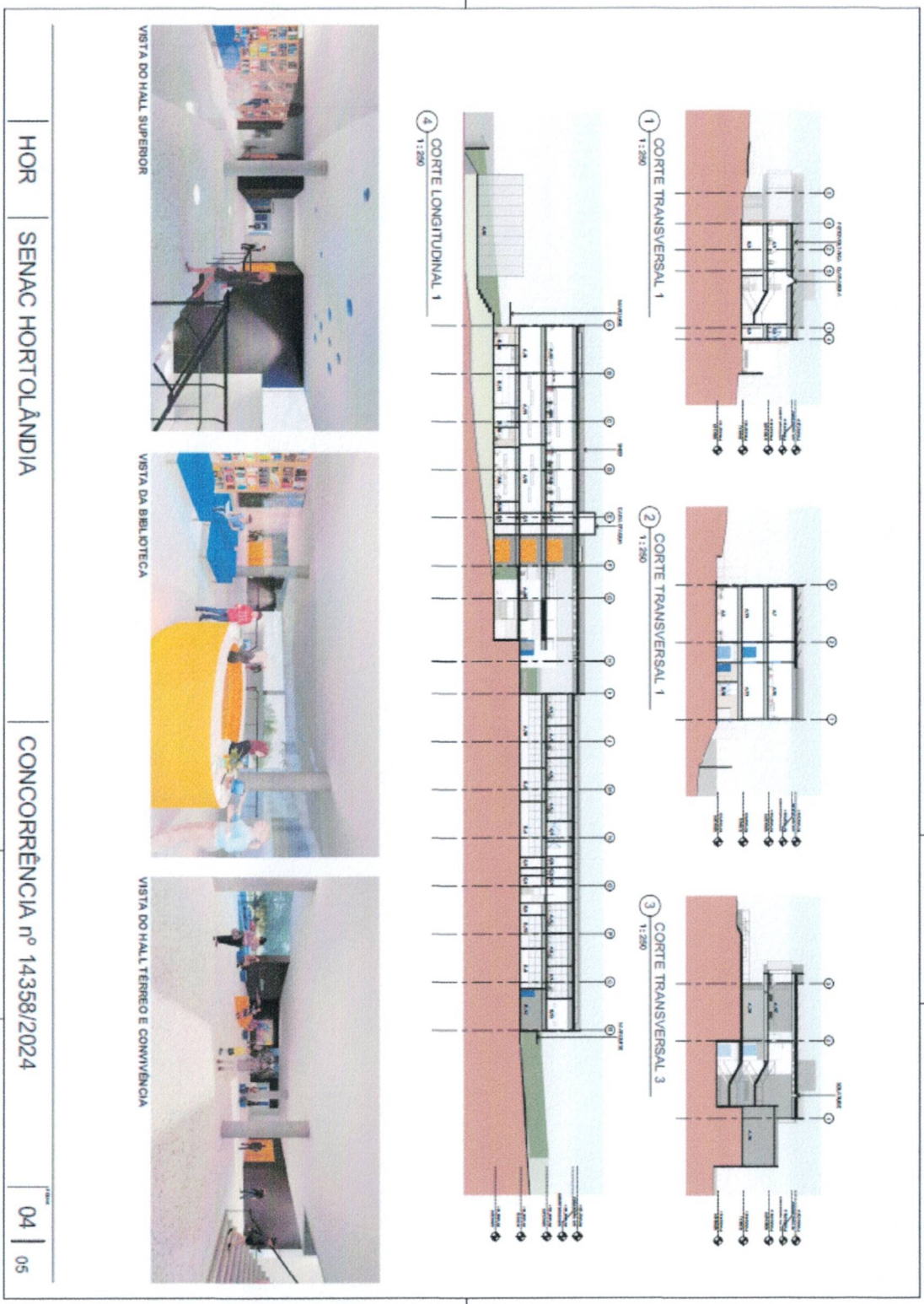
VISTA DA PRACÇA IMPLANTAR

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO	1.200	m²	15,00	18.000,00
2	ÁREA DE VERGUEIRO	1.500	m²	10,00	15.000,00
3	ÁREA DE PISO DE CIMENTO	2.000	m²	8,00	16.000,00
4	ÁREA DE PISO DE PEDRA	1.000	m²	20,00	20.000,00
5	ÁREA DE PISO DE CERÂMICA	1.500	m²	12,00	18.000,00
6	ÁREA DE PISO DE MADEIRA	1.000	m²	25,00	25.000,00
7	ÁREA DE PISO DE VINIL	1.500	m²	10,00	15.000,00
8	ÁREA DE PISO DE LAMINADO	1.000	m²	15,00	15.000,00
9	ÁREA DE PISO DE CORTIÇA	1.000	m²	20,00	20.000,00
10	ÁREA DE PISO DE CIMENTO	1.500	m²	8,00	12.000,00
11	ÁREA DE PISO DE PEDRA	1.000	m²	20,00	20.000,00
12	ÁREA DE PISO DE CERÂMICA	1.500	m²	12,00	18.000,00
13	ÁREA DE PISO DE MADEIRA	1.000	m²	25,00	25.000,00
14	ÁREA DE PISO DE VINIL	1.500	m²	10,00	15.000,00
15	ÁREA DE PISO DE LAMINADO	1.000	m²	15,00	15.000,00
16	ÁREA DE PISO DE CORTIÇA	1.000	m²	20,00	20.000,00
17	ÁREA DE PISO DE CIMENTO	1.500	m²	8,00	12.000,00
18	ÁREA DE PISO DE PEDRA	1.000	m²	20,00	20.000,00
19	ÁREA DE PISO DE CERÂMICA	1.500	m²	12,00	18.000,00
20	ÁREA DE PISO DE MADEIRA	1.000	m²	25,00	25.000,00
21	ÁREA DE PISO DE VINIL	1.500	m²	10,00	15.000,00
22	ÁREA DE PISO DE LAMINADO	1.000	m²	15,00	15.000,00
23	ÁREA DE PISO DE CORTIÇA	1.000	m²	20,00	20.000,00
24	ÁREA DE PISO DE CIMENTO	1.500	m²	8,00	12.000,00
25	ÁREA DE PISO DE PEDRA	1.000	m²	20,00	20.000,00
26	ÁREA DE PISO DE CERÂMICA	1.500	m²	12,00	18.000,00
27	ÁREA DE PISO DE MADEIRA	1.000	m²	25,00	25.000,00
28	ÁREA DE PISO DE VINIL	1.500	m²	10,00	15.000,00
29	ÁREA DE PISO DE LAMINADO	1.000	m²	15,00	15.000,00
30	ÁREA DE PISO DE CORTIÇA	1.000	m²	20,00	20.000,00

HOR SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA Nº 14358/2024

03 | 05



HOR

SENAC HORTOLÂNDIA

CONCORRÊNCIA nº 14358/2024

04 | 05

	SENAC Hortolândia PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 5 9
	CONVITE Nº 14358/2024	

MEMORIAL CONCEITUAL

Conceituação

A implantação de uma nova unidade do Senac traz para municípios importante contribuição no plano social, com a capacitação da mão de obra e o consequente aumento da renda familiar, como também no plano urbanístico, com a qualificação da paisagem em que se insere e a atração de novos fluxos de pedestres e veículos.

Tais consequências recomendam um tratamento técnico rigoroso na elaboração do Projeto, bem como a escolha judiciosa da linguagem arquitetônica a ser imprimida ao conjunto a edificar.

A localização estratégica do terreno na malha urbana de Hortolândia, lindeiro a importantes vias e ciclovias e próximo do centro da cidade e de equipamentos significativos, propõe o aproveitamento das vias adjacentes para estimular modos ativos de transporte como a bicicleta e a marcha a pé. Para tanto, propomos adequações nessas vias para melhorar a “caminhabilidade” e o uso da bicicleta, incluindo vegetação e mobiliário que as torne mais atrativas. Nos trechos adjacentes ao terreno, o Projeto incorpora esses melhoramentos.

A linguagem arquitetônica que propomos dialoga com as expressões culturais mais atuais nos campos das artes visuais, para oferecer à instituição Senac e aos munícipes uma obra que os dignifique e que seja adotada com naturalidade.

O processo de elaboração do Projeto se deu na administração equilibrada da interação entre as exigências do Programa, a fisiografia do terreno e sua inserção urbana, os parâmetros urbanísticos, a tecnologia de construção e respectivos custos e os estímulos sensoriais dos materiais e arranjos escolhidos a favor de uma concepção arquitetônica funcionalmente adequada e plasticamente inovadora.

Programa Arquitetônico

O Programa Arquitetônico distingue claramente alguns conjuntos peculiares de ambientes, como as salas de aulas, os laboratórios específicos para cada ofício, a administração e o “core” da escola que congrega o hall de entrada, a área de convivência, o auditório e a biblioteca e articula as circulações horizontais e verticais.

As salas de aula são homogêneas entre si, distinguindo-se em apenas dois tamanhos. A administração ocupa uma área expressiva, com ambientes, em sua

	SENAC Hortolândia PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONVITE Nº 14358/2024	

[Handwritten signature]

maioria de escritório, dotados de algumas especificidades. O “core”, por sua vez, exibe, devido à natureza de suas atividades, espaços diversificados entre si, porém fortemente integrados.

Os laboratórios destinam-se ao ensino técnico médio profissionalizante em diferentes cursos e são dominantes no Programa em área de construção e em diversidade de espaços e de requisitos ambientais. Os laboratórios de T.I. e software atendem aos respectivos cursos, como também aos demais cursos, devendo, portanto, estarem também nas proximidades do “core”.

Na administração destacam-se o atendimento ao cliente e a sala de docentes, cujas localizações devem estar em contato direto com o “core”.

A quadra de esportes e respectivos vestiários devem permitir o uso para atividades não curriculares esportivas ou não, em parceria.

Terreno

O terreno destinado ao Projeto tem uma geometria irregular alongada, com uma área de 7.840,00m² e frentes de cerca de 26m para Av. Olívio Franceschini e de 210m para Rua Alcides de Souza. Apresenta orientação no seu maior comprimento SO-NE e declive de aproximadamente 10m desde o ponto mais alto.

O sítio urbano em que se insere o terreno apresenta relevo quase plano, ocupado predominantemente por edificações residenciais de baixa densidade e serviços de pequeno porte, com alguns edifícios altos no terreno do lado NO.

A Av. Olívio Franceschini é a via arterial principal da cidade, dando acesso às Rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera. Ao longo dessa artéria encontram-se o Terminal Metropolitano, o Sesi, a Prefeitura, a ETEC e o Terminal Pinheiros.

A Rua Alcides de Souza estende-se desde o Parque Linear Socioambiental Chico Mendes, perto de 50m da escola a SO do terreno, até o Centro da cidade, a aproximadamente 750m do terreno a NE.

Tanto na Av. Olívio Franceschini quanto no Parque Chico Mendes encontram-se ciclovias consolidadas em faixas segregadas, oferecendo espaços para uso intenso e seguro da bicicleta, favorecidos pelo relevo predominantemente plano da cidade.

Concepção Arquitetônica

A geometria alongada do terreno nos conduziu a um volume longilíneo.

	SENAC Hortolândia PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 9
CONVITE Nº 14358/2024		

[Handwritten signature]

H

Este foi implantado em 2 e 3 pavimentos no meio do terreno, com orientação SE (frente) e NO (fundos), tendo em suas extremidades a quadra, a SO e uma Praça, na confluência da Av. Olívio Franceschini e Rua Alcides de Souza.

A declividade do terreno resultou no escalonamento da edificação em dois patamares, o primeiro em dois pavimentos na cota de nível 98,80m, com o “core”, administração e salas de aula. O segundo em três pavimentos na cota 94,80m, com os laboratórios. A Praça foi implantada na cota 101m e a quadra na cota 92,30m. O estacionamento foi locado entre a praça e o primeiro patamar do edifício, com acesso em nível ao pavimento térreo desse patamar. O desnível entre o segundo patamar e a quadra proporcionou uma arquibancada para 200 expectadores.

O pátio de entrada da escola foi concebido de forma generosa no patamar 98,80m, de frente para a Rua Paulo Viégas, com percurso em nível pela calçada alargada da Rua Alcides de Souza, dando acesso diretamente ao “core” da escola.

Este foi concebido com um caráter convidativo e acolhedor; abriga no pavimento térreo, em uma área coberta e aberta por volta de 400m², o hall, o espaço de convivência e o foyer, prolongando-se nos sentidos da frente e dos fundos em áreas de estar ao ar livre. O auditório com uma capacidade de 120 assentos, em um volume fechado nos fundos do mesmo pavimento. A biblioteca situada no pavimento superior, em contato com o térreo em mezanino, destaca-se como um volume de vidro cristal aberto tanto para o interior quanto para o pátio de entrada, recebendo neste lado uma tela de aço inox para filtrar a insolação. A mesma tela foi aplicada nos fundos do “core” no trecho em pé-direito duplo contornando por cima o volume do auditório. Desde este pátio divisam-se as escadas, os elevadores e os corredores da administração e de laboratórios. Aberto para o hall encontra-se a sala de atendimento ao cliente.

Ainda no primeiro patamar desenvolvem-se em dois pavimentos o volume das salas de aula e da administração. Esta, situada no pavimento térreo, prolonga-se até a extremidade NE da edificação, onde encontram-se os ambientes de conforto e vestiários de funcionários, com acesso externo ao estacionamento.

O pavimento superior do mesmo patamar foi destinado às salas de aula.

No segundo patamar, na cota 94,80m, desenvolve-se em três pavimentos o volume dos laboratórios. No pavimento térreo foram concentrados os laboratórios de

	SENAC Hortolândia PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	8 9
	CONVITE Nº 14358/2024	

[Handwritten signature]

informática, a equipe de informática e as respectivas salas técnicas. No pavimento inferior encontram-se ao fundo os vestiários de alunos com acesso externo à quadra. Destaque-se a proximidade desta com o Parque Chico Mendes. O pavimento superior foi destinado aos laboratórios mais exigentes em área, pé-direito, iluminação zenital, exaustão, isolamento acústico e vedados à luz natural. Das janelas dos fundos desse pavimento divisa-se a paisagem viçosa do Parque Chico Mendes.

A Praça constitui ponto de encontro e de referência da escola, tirando proveito de sua contiguidade com a avenida. Caracteriza-se por um amplo espaço arborizado de 550m², onde predomina um totem de 5m de altura e 2m de largura, com a logomarca da instituição e, lateralmente, uma central de utilidades com acesso privativo para caminhões. O percurso entre a Praça e o pátio de entrada da escola é proporcionado por uma calçada acessível alargada e arborizada.

O sistema construtivo proposto visa um custo moderado para a obra. Compreende estrutura em concreto moldado *in loco*, paredes em alvenaria de blocos revestidas com argamassa e pintadas nas cores branco neve e grafite. Portas e elevadores receberam as cores institucionais, azul e laranja.

As janelas das salas de aula e administração são do tipo maxilar em duas folhas com vidro cristal piso a teto nas primeiras e peitoris sobre alvenaria nas últimas, externamente protegidas por um *brise soleil* vertical em madeira certificada laminada e colada.

Nos laboratórios, dados os requisitos ambientais diversificados propomos janelas em frestas, sem função de iluminação ou ventilação, apenas para se avistar o exterior, possibilitando também composições plásticas instigantes das fachadas. Aqueles que requerem iluminação natural mais homogênea receberam sheds.

O trecho do “core” em pé-direito duplo é marcado pela iluminação zenital por Solatubes de diferentes diâmetros em distribuição aleatória, proporcionando uma experiência lúdica nos fundos do térreo, nas escadas e na entrada da biblioteca.

Buscamos assim através dos materiais e sistemas construtivos adotados oferecer à cidade e à instituição uma obra arquitetônica notável e inusitada, expressa em uma linguagem atual e amigável aos cidadãos e imóveis vizinhos, como também aos espaços e equipamentos públicos nas cercanias.

	SENAC Hortolândia PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14358/2024	

[Handwritten signature]